A/C Sr. Ignácio Lemos

Secretário de Inovação, Cultura e Turismo

Prefeitura Municipal

Caçapava do Sul-RS

Ref. Proposta comercial

Prezado Secretário Ignácio

Conforme conversado, apresento a proposta orçamentária para serviços necessários a ações de conservação do Centro Municipal de Cultura Arnaldo Luiz Cassol.

Objetivos

1. Conservação da edificação acima citada por meio de ações pontuais.

Serviços a serem entregues

1. Projetos: elétrico e luminotécnico.
2. Registro de Responsabilidade técnica.
3. Execução: restauração da cobertura, do forro saia-e-camisa, esquadrias e pintura interna e externa e sistema elétrico e luminotécnico.

Proposta orçamentária

Para os serviços acima descritos, define-se o valor de **R$ 305.772,64** (trezentos e cinco mil setecentos e setenta e dois reais e sessenta e quatro centavos conforme orçamento em anexo.

O desembolso ocorrerá conforme cronograma físico-financeiro.

É de responsabilidade do contratante o pagamento da RRT.

Os desembolsos poderão ser realizados através de depósito em conta bancária Banco do Brasil ag 4359-1 cc 28131-0 em nome de Anver Brasil Arquitetura Ltda., ou via Chave PIX 47.104.158/0001-75(CNPJ)

Prazo de entrega

Os serviços acima descritos serão realizados no prazo de cento e oitenta (180) dias úteis.

Proposta válida para 30 dias

Sem mais, me coloco à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Porto Alegre, 09 de julho de 2025.

Cordialmente,

gov.br Documento assinado digitalmente
VERÔNICA DI BENEDETTI
Data: 09/07/2025 14:26:54-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Verônica Di Benedetti
Arquiteta Urbanista
CAU A24238-1

AVALIAÇÃO TÉCNICA

Município de Caçapava do Sul
Objeto: Centro Cultural Arnaldo Luiz Cassol

INTRODUÇÃO

A edificação onde se encontra o Centro cultural Arnaldo Luiz Cassol é carregada de história, servido como testemunha das técnicas construtivas, hábitos sociais e valores estéticos de uma época.

Por se tratar de uma edificação carregada de informações de valor histórico arquitetônico e cultural, é necessário atentar para suas especificidades, pois intervenções inadequadas levam ao seu comprometimento enquanto registro junto aos órgãos de proteção do patrimônio histórico estadual, no caso o IPHAE (Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Estadual).

Em uma época que os recursos tecnológicos, os materiais e técnicas construtivas eram diferenciados dos atuais, é necessário um melhor entendimento da construção para que possamos resolver suas questões de maneira mais assertiva possível, sem trazer recorrências e retrabalhos indesejados pela administração pública e órgãos fiscalizadores. Para tal é necessário a realização de testes de traço de argamassa a fim de entendermos a materialidade da obra podendo das soluções compatíveis.

01-OBJETO DESCRIÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

O Centro Cultural Arnaldo Luiz Cassol, localizado no Município de Caçapava do Sul, encontra-se em estado de conservação precário.

Problemas de infiltração de umidade descendente causaram avarias no interior da edificação, danificando importantes estruturas consideradas de valor técnico e histórico arquitetônico, além de proporcionar ao ambiente interno a geração de microclima

contribuindo para o surgimento de patologias como apodrecimento de madeiras do forro, infestação de térmitas, descascamento de tinta, geração de sais solúveis e danos ao acervo do Museu e do Arquivo Histórico Municipal.

Internamente, temos a evidência de descascamento da pintura e apodrecimento do forro original tipo saia-e-camisa, na circulação principal do imóvel.

Foi verificado através do quadro de disjuntores que a elétrica está em desacordo com a demanda e as normas técnicas vigentes trazendo riscos ao patrimônio público e cultural de Caçapava do Sul. Por se tratar de uma edificação histórica carregada de informações de valor histórico arquitetônio e cultural, é necessário atentar para

O Arquivo Histórico Municipal não possui acondicionamento correto para os valiosos documentos que reúne. Variantes como umidade e temperatura e mesmo o acondicionamento, não estão adequados para o seu determinado fim que é a preservação documental da memória municipal.

Foi observado também a precária situação de algumas aberturas, as quais necessitam de restauração a fim de conferir segurança e estanqueidade ao imóvel.

INTERVENÇÕES

PINTURA

A fim de promover a pintura adequada ao tipo de substrato que a edificação histórica possui, especificamos a remoção o melhor possível da tinta atual a fim de permitir que a parede possa realizar a troca de vapores entre o meio interno e o externo evitando o descascamento da película pictórica. Paredes antigas, possuem configuração diferente das atuais onde os tijolos são em maior dimensão, as paredes mais largas e a camada de revestimento em argamassa , dividida em 3 etapas podendo chegar a até 5cm de espessura, algo hoje proibido pelas normas da ABNT. Sua argamassa é mais friável e o sistema de ventilação das fundações diferenciado. Em função destas características específicas especificamos tinta mineral à base de silicato de potássio, a fim de permitir a troca de vapores, evitando assim patologias como perda de película pictórica,

pulverulência da argamassa e a presença de sais solúveis. A pintura deverá ser aplicada em duas demãos tanto interna quanto externamente, com cores a serem determinadas por prospecção pictórica a ser relatada e aprovada pelo IPHAE .
As aberturas e forro de madeira deverão ser pintados após a restauração do forro saia-e-camisa. A tinta atual deverá ser lixada e limpa, após receber camada de tinta esmalte acetinado em cores a serem determinadas por prospecção pictórica, submetida e aprovada pelo IPHAE.

ELÉTRICA E LUMINOTÉCNICA

Após identificação dos novos usos e layout da imóvel , serão realizados os dimensionamentos do número de circuitos e suas capacidades. A distribuição será realizada e aprovada pelo órgão competente da PMCS e o IPHAE, tendo como premissas o cumprimento da norma ABNT zelando pela segurança e eficiência do sistema, aliando a compatibilidade enquanto imóvel histórico dentro das exigências do IPHAE. Estão previstos uso de canaletas eletrificadas a fim de não causar intervenções drásticas nas alvenarias da edificação, conforme recomenda o trato de instalações elétricas em patrimônio histórico.

O mesmo tratamento conceitual se aplicará na iluminação , propondo a instalação de trilhos eletrificados com iluminação direcionada com linguagem neutra a fim de valorizar o patrimônio histórico não competindo com o mesmo.

TELHADO

Telhas do tipo capa e canal são características da arquitetura luso brasileira, e portanto importante a sua manutenção. Será realizada a troca de telha quebrada identificada junto à platibanda. As telhas de reposição serão trazidas de SC onde as características mineralógicas da argila proporcionam sua confecção com menor risco de quebra devido a espessura das telhas poderem ser mais espessas. Suas dimensões são especiais o que nos leva novamente a fornecedores de SC.

ABERTURAS

As aberturas deverão ter suas partes danificadas analisadas para o melhor

aproveitamento da madeira original. Após a remoção da tinta e identificação da madeira, será estudado o tipo de encaixe que pode servir a reutilização do máximo da madeira original possível.

OBSERVAÇÕES FINAIS

Todas as propostas aqui apresentadas serão submetidas ao IPHAE juntamente com análise e interpretação dos ensaios de traço de argamassa e granulometria da areia e fim de obter aprovação e liberação dos procedimentos.
Será emitido Registro de REsponsabilidade Técnica pelos serviços de projeto e execução de obra.

gov.br Documento assinado digitalmente
VERONICA DI BENEDETTI
Data: 09/07/2025 14:08:48-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Verônica Di Benedetti
Arquiteta Urbanista
CAURS A24238-1